

CONHECENDO O PROJETO DE EXTENSÃO “PRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PARA PUBLICAÇÃO EM PSICOLOGIA”: RELATO DE EXPERIÊNCIA E REFLEXÕES

Roberta Rangel Batista¹

RESUMO

O projeto de extensão “Produção de artigos científicos para publicação em Psicologia”, da Faculdade Capixaba da Serra - Multivix, visa à formação complementar dos alunos que possuem interesse na produção acadêmica e científica na área. O projeto propõe-se a elucidar as fases para a construção deste tipo de produção, entendendo que os alunos de Psicologia de hoje serão os que produzirão conhecimento na área no futuro. Para tanto, durante o primeiro semestre de atividades do projeto, foram debatidos os conteúdos que orientam a estrutura de um texto científico, além das etapas para submissão e, posteriormente, avaliação de um texto por períodos especializados. Atualmente, o projeto está organizado a partir das seguintes vertentes de trabalho: (1) aulas expositivas e dialogadas; (2) exposição de mecanismos para busca de artigos publicados nas plataformas de indexação; (3) apresentação das fases de elaboração de um texto científico; (4) análise crítica de uma redação científica. Entendendo que, historicamente, a produção de conhecimento na área está concentrada no ambiente acadêmico, o projeto de extensão possui também como prerrogativa a capacitação dos alunos no que se refere à produção textual, para que os mesmos possam difundir suas práticas profissionais onde quer que, futuramente, estejam. Esse fato ratifica o papel da extensão como sendo uma maneira de formar cidadãos comprometidos com a realidade social em que atuam.

¹Graduada e Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Atualmente é Doutoranda em Psicologia (Programa de Pós Graduação em Psicologia / UFES / Humboldt Universität zu Berlin), Pesquisadora da Rede

de Estudos e Pesquisa em Psicologia Social (REDEPSO/UFES), Professora e Coordenadora do curso de Psicologia da Faculdade Multivix Serra.

Acredita-se que o projeto, embora ainda necessite de reformulações futuras, possibilita aos alunos uma aproximação com a área acadêmico-científica, oferecendo bases técnicas instrumentalizadoras, dentro de um espaço aberto à conversação e trocas de ideias sobre este campo da Psicologia.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Produção científica. Psicologia.

ABSTRACT

The extension project "Scientific articles production in Psychology", developed at the Multivix Serra, aims to offer a complementary study to students who have interest in the academic and scientific production at the Psychology area. For this purpose, during its first semester of activities, the contents that guide a scientific text structure were discussed, as well as the stages for a text submission and evaluation on specialized journals. The project intends to elucidate the phases for this type of academic production, understanding that today's Psychology students will be the ones who will produce knowledge in the future. The project is currently organized as it follows: (1) expositive and dialogic classes; (2) exposition of mechanisms to search for published articles at the indexing platforms (3) presentation of the phases to elaborate a scientific text and (4) scientific writing critical analysis. Understanding that, historically, the knowledge production at the Psychology area is concentrated at the academic environment, the project also has as the purpose to offer the students the tools that enable them to write about their future professional production, whenever they will be acting. As a university extension, it is believed that the project emphasizes the role of committed citizens with their social reality. Although it still needs future reformulations, the project allows the students to have an introduction about the academic and scientific area, offering an open space where they can talk and exchanges ideas about this Psychology field.

Keywords: Extension Project. Scientific Production. Psychology.

1 INTRODUÇÃO

A produção científica na área de Psicologia no Brasil apresenta, em termos históricos, um desenvolvimento exponencial no que se refere à publicação na área. Na década de 1990, estimava-se que cerca de 70% dos periódicos latino-americanos não estivessem incluídos em nenhum indexador, o que gerava dificuldades de divulgação e baixa visibilidade das novas produções (YAMAMOTO; SOUZA; YAMAMOTO, 1999).

Atualmente, universidades e programas de Pós-Graduação apresentam-se como principais polos de produção científica em Psicologia. Embora não haja números oficiais em relação à produção total, o exame das publicações da área permite estimar que a participação da Pós-Graduação, com os cursos de Mestrado e Doutorado, é absolutamente majoritária (HUTZ; ROCHA; SPINK; MENANDRO, 2010).

Desse modo, destaca-se a importância de se investir na capacitação dos alunos ainda na Graduação, fornecendo as bases da estrutura de um texto objetivo e conciso, para que os mesmos também seja oportunizado a participação na produção científica. Além disso, a instrumentalização dos alunos na prática de escrita os torna aptos a articularem teoria e prática, de modo a analisarem problemas em diversos contextos sociais de maneira fundamentada (CABRAL, 2002). Para além da formação acadêmica, acredita-se que o papel da extensão é o de formar cidadãos capacitados a analisarem e divulgarem possíveis soluções vinculadas às suas próprias realidades sociais (CORRÊA-SILVA; PENHA; GONÇALVES, 2017).

A valorização destas atividades de capacitação introduz uma visão diferenciada do processo de formação do aluno, a qual deve favorecer também iniciativas que proporcionem espaço para aprofundamento e participação em pesquisas (MENANDRO; TOURINHO; BASTOS; YAMAMOTO, 2013). Vale ressaltar, ainda, a necessidade de preparar e qualificar os alunos para que possam reconhecer e consumir conhecimento na área a partir do entendimento do que sejam artigos científicos de qualidade e referência. É necessário ter uma boa noção das perspectivas sob as quais os fenômenos estão sendo estudados,

de modo que seja possível identificar com clareza as tendências, lacunas, incoerências ou contradições do conhecimento que está sendo produzido (SILVA; VIANA, 2017).

Pensando nesta conjuntura, o Projeto de Extensão “Produção de artigos científicos para publicação em Psicologia” foi estruturado objetivando aproximar os alunos da Graduação à realidade científica, apresentando-os de que modo se organizam hoje, no Brasil, as avaliações dos periódicos especializados, além da discussão e apresentação dos tópicos de uma redação acadêmica passível de publicação. O projeto de extensão foi, ainda, planejado a partir de uma relação mais dialógica entre professor e aluno (ROGERS, 2012), a qual fosse possível uma aproximação com os mesmos em suas dúvidas técnicas e questões que envolvem a profissão como um todo (SILVA; MELO; SODRÉ; MOREIRA, SOUZA, 2017).

2 APRESENTAÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O projeto de extensão teve início no dia 07 de maio, em meados do primeiro semestre letivo de 2018. Os encontros aconteceram todas as segundas-feiras, durante um mês e meio, na sala 301, bloco 01, da Faculdade Capixaba da Serra - Multivix. As reuniões começavam às 17h e possuíam duração de 1 hora e trinta minutos. Em seu primeiro dia, o projeto contou com 46 alunos, alguns dos quais, apresentados na Figura 1 a seguir.



Figura 1. Primeiro dia de atividades no projeto de extensão “Produção de artigos científicos para publicação em Psicologia”, na Faculdade Multivix Serra, em 2018.

Nos dois primeiros encontros, foram apresentados aos alunos alguns dos critérios utilizados, atualmente, pela Diretoria de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para avaliar os periódicos científicos. Os conceitos A, B e C foram discutidos com os alunos, evidenciando-se as particularidades de cada um dos substratos. Além disso, foram apresentadas, durante as aulas expositivas, as plataformas de indexação de periódicos como, por exemplo, Scielo, Lilacs, Redalyc e Periódicos Capes, das quais os alunos podem se utilizar para fazerem suas buscas de material bibliográfico, de forma segura.

A Plataforma Sucupira e suas funcionalidades de busca de periódicos, a partir de suas áreas e avaliações, foram também discutidas durante os primeiros encontros. Assim sendo, debateu-se a importância de conhecer estas ferramentas de busca, sinalizando aos alunos a necessidade de leitura de fontes confiáveis sobre a área.

Nestes primeiros momentos do projeto, observou um notável interesse dos alunos em pensar não somente em seus trabalhos de conclusão de curso, mas também em suas futuras práticas profissionais atreladas à indispensabilidade de continuar estudando e se atualizando a partir da leitura.

Nos encontros que se seguiram, foram abordados os tópicos de estruturação de uma redação científica, destacando, especialmente, as sessões existentes em um artigo empírico, com coleta, tratamento e análise de dados.

Deste modo, durante as aulas subsequentes aos encontros introdutórios, foram analisadas separadamente, as seguintes sessões:

- Introdução: destacando, por exemplo, formas de se fazer uma revisão de literatura sobre o tema e teoria de interesse, a escrita das justificativas sociais e científicas, além da importância de se demarcarem um problema e objetivo de pesquisa;
- Método: pontuando as sessões que descrevem os participantes e fontes dos dados, os instrumentos que possam vir a serem utilizados, os procedimentos de coleta dos dados e algumas formas de tratamento dos mesmos;

- Resultados: evidenciando diferentes formas de se apresentarem, por exemplo, gráficos, tabelas e categorias de análise;
- Discussão: enfatizando a indispensabilidade de uma articulação dos dados apresentados com os textos expostos na introdução a partir, até mesmo, da confirmação ou rejeição de hipóteses. Destaca-se que neste tópico foram bastante discutidas as práticas incoerentes de se afirmarem especulações não fundamentadas;
- Conclusão ou considerações finais: assinalando, de forma clara e objetiva, as soluções para o problema de pesquisa, bem como sugerindo novos estudos na área a partir da pontuação das limitações do estudo;
- Referências bibliográficas: comparando algumas formas de se organizarem as referências a partir das normas técnicas da *American Psychological Association* (APA). Também foram debatidas as formas de se escreverem as citações diretas e indiretas a partir deste formato de normas.

Durante os debates, os alunos fizeram análises comparativas entre as produções empíricas e de revisão teórica, enfatizando que, a depender do texto trabalhado, esta estrutura da redação pode sofrer alterações. Relevante pontuar que os alunos, de modo bastante participativo, informavam seus interesses de pesquisa, trazendo exemplos e dúvidas concernentes à escrita de ideias futuras para iniciações científicas e trabalhos de conclusão de curso.

Como atividade extra à sala de aula, foi sugerido aos alunos que entrassem nas plataformas de indexação e buscassem artigos empíricos de sua preferência para que fossem feitas análises críticas sobre a redação em questão. Os alunos foram incentivados a buscarem os tópicos que haviam sido discutidos durante as aulas expositivas, sinalizando os pontos faltosos ou congruentes.

Durante as atividades do projeto, muito se discutiu sobre a avaliação por pares realizada pelos periódicos científicos para aprovação dos textos passíveis de publicação. Desse modo, a atividade extra possibilitava aos alunos uma breve experiência do que vem a ser um consultor *ad hoc* em uma revista.

Ressalta-se que o caráter dialógico de todo o processo oportunizou a ponderação pelos alunos daquilo que gostariam que fosse enfatizado durante os

próximos semestres de atividade. Ideias como focalização em projetos de pesquisa para intervenção, discussão sobre a criação e manutenção do Currículo Lattes, além de sugestões de oficinas de redação foram colocadas durante o debate.

3 DISCUSSÃO

A experiência do projeto de extensão “Produção de artigos científicos para publicação em Psicologia” ratifica aquilo que pontuam Corrêa-Silva, Penha e Gonçalves (2017) ao afirmarem que a extensão universitária é compreendida como prática acadêmica fundamental para a formação do profissional cidadão. A partir do engajamento dos alunos, notado por meio da manifestação de seus interesses em pesquisa, pode-se afirmar que os mesmos se mostram comprometidos à produção de conhecimento de maneira séria e estruturada.

A partir da exposição dos tópicos da redação acadêmica de uma pesquisa empírica, acredita-se que o projeto incentiva a busca pela fidedignidade na ciência, fortalecendo a ideia de que a teoria e a prática são elos indissolúveis na produção de conhecimento. Por meio desta indissociabilidade, entende-se que o projeto cumpre os objetivos de sustentar a formação universitária ao mesmo tempo em que instiga os alunos a refletirem pela busca de respostas a problemas sociais existentes na sociedade (CABRAL, 2002). Esta relação contribui não somente para a promoção da ciência no meio discente, mas também para favorecer iniciativas que proporcionem espaços para aprofundamento e participação em pesquisas (MENANDRO; TOURINHO; BASTOS; YAMAMOTO, 2013).

O caráter dialógico estabelecido durante os encontros do projeto possibilitaram uma troca de ideias essencial ao entendimento das inseguranças e dificuldades pontuais dos alunos. Do mesmo modo em que se afirmam a necessidade de identificação de lacunas, incoerências ou contradições no conhecimento que está sendo produzido (SILVA; VIANA, 2017), faz-se necessário também afirmar e dar voz às singularidades dos alunos, para que se estabeleça um ambiente seguro e dialógico (ROGERS, 2012).

Possibilitar aos alunos uma aproximação possível a este campo da Psicologia pode contribuir para que sejam dirimidas suas dúvidas técnicas dentre

outras questões que possam envolver a profissão como um todo (SILVA; MELO; SODRÉ; MOREIRA, SOUZA, 2017). Admite-se que atentar-se à produção do conhecimento na área de Psicologia pelo corpo discente pode contribuir para uma ciência mais bem estabelecida e consolidada no futuro.

4 CONCLUSÃO

Este relato de experiência objetivou apresentar a estruturação do projeto de extensão “Produção de artigos científicos para publicação em Psicologia”, da Faculdade Capixaba da Serra - Multivix. Analisou-se que o projeto possui como característica primeira a aproximação dos alunos ao meio acadêmico-científico, de modo a formar profissionais comprometidos com a ciência, divulgando, futuramente, soluções para problemas sociais que venham a enfrentar.

Observou-se que, embora se reconheça a funcionalidade deste primeiro momento de atividades, ressalta-se a necessidade de reformulações futuras as quais o projeto deverá se submeter, tendo em vista, inclusive, as sugestões colocadas pelos alunos participantes com o objetivo de ampliar, desenvolver e melhorar a extensão. Destaca-se que as principais sugestões dos alunos consideram a ampliação da discussão a respeito da área científica, pautando-se não apenas em artigos empíricos, mas também na instrumentalização para a escrita de projetos de consultoria, bem como para a escrita de projetos de intervenção social.

Além disso, foram levantadas demandas que afirmam a necessidade de focalização em diferentes metodologias de pesquisa, tanto qualitativas quanto quantitativas, incluindo-se a possibilidade de se abrirem cursos direcionados a algumas técnicas de tratamento de dados, como a Análise de Conteúdo ou Análise Fenomenológica. Os alunos também demonstraram interesse em melhor conhecer a Plataforma Lattes, para inserção de seus currículos. Muitos dos alunos participantes possuem interesse na área acadêmica *stricto sensu*, o que motiva a continuação do projeto de modo a ser um incentivador das potencialidades dos alunos.

Por fim, conclui-se que a coesão e interesse do grupo são fortalecidos na medida em que o professor mediador se coloca em uma posição de acolhida e parceria junto aos alunos. A experiência no projeto “Produção científica de

artigos para publicação em Psicologia” mostrou que a sustentação de uma extensão, que possui como planejamento vários encontros que, por vezes, podem ser cansativos para os alunos, é fomentada pela cooperação entre discentes e docentes, na qual este último deve sempre atentar-se à maneira como escuta e percebe as dúvidas e motivações dos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRAL, A. M. F. **Relatório de atividades do Sof/Etadj Cível**. Laboratório de Serviço Social. Belém: UNAMA, 2002.

CORRÊA-SILVA, A. M.; PENHA, N. R.; GONÇALVES, J. P. Extensão universitária e formação docente: contribuições de um projeto de extensão para estudantes de pedagogia. **Revista Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 09, n. 01, p. 74-86, 2017.

HUTZ, C.; ROCHA, M. L.; SPINK, M. J. P.; MENANDRO, P. R. M. Perfil, avaliação e metas de produção intelectual dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 23, no. Supl. 1, p. 25-34, 2010.

MENANDRO, P. R. M.; TOURINHO, E. Z.; BASTOS, A. V. B.; YAMAMOTO, O. H. Graduate and Undergraduate Studies: Neighbors Without Affinity?. **Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 23, n. 55, p. 187-196, 2013.

ROGERS, C. R. **Tornar-se pessoa**. São Paulo: Martins Fontes, 2012. 243p.

SILVA, T. S. ; MELO, R. O.; SODRÉ, M. P.; MOREIRA, R. C. R.; SOUZA, Z. C. S. N. A extensão universitária e a prevenção da violência obstétrica. **Revista Ciência em Extensão**, v.13, n.1, p. 176-189, 2017.

SILVA, A. L. P.; VIANA, T. C. Caracterização da Produção Brasileira em Artigos Científicos sobre Arte e Psicologia (2004-2014). **Psico-USF**, Itatiba, v. 22, n. 1, p. 109-120, 2017.

YAMAMOTO, O. H.; SOUZA, C. C.; YAMAMOTO, M. E. A produção científica na psicologia: uma análise dos periódicos brasileiros no período 1990-1997. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p.01-15, 1999.